

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 2.462/2016

Concede a Comenda Dois de Julho ao mui digno e talentoso cantor e compositor RAIMUNDO NONATO DA CRUZ artista conhecido em nosso Estado e nacionalmente como CHOCOLATE DA BAHIA

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

RESOLVE:

Art. 1º - Art. 1º - Fica concedida a Comenda Dois de Julho ao cantor, compositor e mestre do samba da Bahia, RAIMUNDO NONATO DA CRUZ conhecido por nós como CHOCOLATE DA BAHIA, nos termos da Resolução nº 1.277 de 1999, conforme determina o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Art. 2º - Art. 2º - Aprovada a designação, pelo plenário da Assembleia Legislativa, a Mesa Diretora encaminhará comunicação ao Homenageado, dando ciência do título a ser-lhe entregue em Sessão Especial, em data a ser definida.

Art. 3º - Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor no ato de sua publicação.

Sala das Sessões, 14 de dezembro de 2016

Deputado Pastor Sargento Isidório

JUSTIFICATIVA

Raimundo Nonato da Cruz é o nome de batismo de Chocolate da Bahia que nasceu em 30 de agosto de 1943, na maternidade Climério de Oliveira, em Salvador. Filho de Odete Guimarães da Cruz e João Cupertino da Cruz, sapateiro de ofício e comunista de profissão. De seu pai aprendeu que cedo se luta pela sobrevivência e aos 7 anos, o então menino Raimundo, apelidado de Chocolate pela cor da pele e pela doçura do sorriso e dos versos que utilizava para vender figurinhas e balas, aprendeu a compor seus primeiros refrões, juntando rimas e melodias aprendidas na escola da vida.

Sua porta de entrada para o mundo da arte foi o Mercado Modelo. Local tradicional da cultura popular baiana e soteropolitana, nos idos da década de 1950 do século passado, quando Chocolate da Bahia começou a ensaiar seus primeiros sambas. É importante salientar: durante a década dos anos 1950, estas rodas já são conhecidos pontos de encontro de intelectuais como Jorge Amado, Carybé, Vinícios de Moraes e tantos outros boêmios e literatos que acompanham esse movimento autônomo da cultura popular.

Chocolate, desde muito novo, cantava os refrões de rua e foi através desses sambas, das rodas que descobriu um caminho para “ser alguém na vida”. Foi nesse ambiente que aprendeu que com a música podia além de ganhar uns trocados, podia ter uma identidade já bastante reconhecida naquele ambiente artístico. Tornando-se assim um sambador, cantor e compositor de sambas, inventor de ritmos. Como o próprio gosta de se definir um “Camelô de ilusões”.

Neste ambiente de completa liberdade floresceu e consolidou o grande talento deste grande baiano, oriundo das camadas mais simples do nosso povo. Para Gilberto Gil, um dos maiores expoentes da nossa cultura, “Chocolate é uma esperta licenciosidade poética da nossa canção popular que nunca pede licença para cantar. Discípulo de Camafeu, de Nelson, Riachão, Panela, Batatinha, entre outros. Um representante de excelência da escola do samba baiano, tais quais são: Paulinho Camafeu, Nelson Rufino, Ederaldo Gentil, Firmino de Itapoá, entre outros.

Em 1968, Chocolate da Bahia se destacou tocando berimbau para a Rainha da Inglaterra e sua comitiva, que abriu exceção para conhecer o Mercado Popular da Bahia quando da sua visita ao Estado. Logo depois, Chocolate tem sua 1ª composição gravada por Eduardo Araújo. Durante a década de 1970 Chocolate gravou mais alguns compactos e foi gravado por Jair Rodrigues, destaque para a música “Eu sou o samba”. Na década de 1980, Chocolate voltou ao cenário nacional responsável por um dos maiores sucessos do cantor Luis Caldas, a canção “Haja Amor”. Em 2009, Nelson Rufino gravou o sucesso “Eu Juro” para o seu mais novo CD. Sobre Chocolate, Rufino costumava dizer: “Chocolate da Bahia é um geniozinho escondido, perdido, mostrado neste planeta. Ele tem o dom da

criação muito grande”.

Para conferir uma justa homenagem para este gênio popular propomos, através deste Projeto, a Comenda Dois de Julho nos termos da Resolução nº 1.277 de 1999, conforme determina o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Para quem não sabe, por fim, Chocolate da Bahia é o autor do atual e fantástico jingle “VOVÓ LÁ VEM O METRÔ...”, música que embala a divulgação publicitária desta grande obra que está revolucionando a mobilidade urbana da Capital baiana, cuja administração é do melhor Governador do Brasil – Rui Costa.

Sala das Sessões, 14 de dezembro de 2016

Deputado Pastor Sargento Isidório